

DEZEMBRO 2021

Professora do Ano 2021

CARLA PEREIRA MENINO



Professora do Ano 2021

CARLA PEREIRA MENINO

**PRÉMIO CASA DAS CIÊNCIAS
PORTO, 10 DE DEZEMBRO DE 2021**

REVISTA DE CIÊNCIA ELEMENTAR



FICHA TÉCNICA

Rev. Ciência Elem., V9(A)

Publicação trimestral
da Casa das Ciências

ISSN 2183-9697 (versão impressa)

ISSN 2183-1270 (versão online)

rce.casadasciencias.org

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Alexandra Coelho

PAGINAÇÃO
Raul Seabra

© Todo o material publicado nesta revista
pode ser reutilizado para fins não comerciais,
desde que a fonte seja citada.



PROPRIETÁRIO

Casa das Ciências/ICETA
Faculdade de Ciências,
Universidade do Porto
Rua do Campo Alegre, 687
4169-007 Porto
rce@casadasciencias.org

CORPO EDITORIAL DA REVISTA DE CIÊNCIA ELEMENTAR

EDITOR

João Nuno Tavares (UNIVERSIDADE DO PORTO)

CONSELHO EDITORIAL

João Lopes dos Santos (UNIVERSIDADE DO PORTO)

Jorge Manuel Canhoto (UNIVERSIDADE DE COIMBRA)

José Francisco Rodrigues (UNIVERSIDADE DE LISBOA)

Luís Vítor Duarte (UNIVERSIDADE DE COIMBRA)

Maria João Ramos (UNIVERSIDADE DO PORTO)

Paulo Fonseca (UNIVERSIDADE DE LISBOA)

Paulo Ribeiro-Claro (UNIVERSIDADE DE AVEIRO)

PRODUÇÃO E SECRETARIADO

Alexandra Coelho

Guilherme Monteiro

Raul Seabra

NORMAS DE PUBLICAÇÃO NA RCE

A Revista de Ciência Elementar dirige-se a um público alargado de professores do ensino básico e secundário, aos estudantes de todos os níveis de ensino e a todos aqueles que se interessam pela Ciência. Discutirá conceitos numa linguagem elementar, mas sempre com um rigor superior.

INFORMAÇÃO PARA AUTORES E REVISORES

Convidam-se todos os professores e investigadores a apresentarem os conceitos básicos do seu labor diário numa linguagem que a generalidade da população possa ler e compreender.

Para mais informação sobre o processo de submissão de artigos, consulte a página da revista em rce.casadasciencias.org



EDULOG • FUNDAÇÃO BELMIRO DE AZEVEDO

“Professor do Ano” é a distinção atribuída anualmente pela Comissão Editorial da Casa das Ciências a um professor em reconhecimento do seu mérito como docente do ensino básico ou secundário e da sua disponibilidade de partilhar a sua experiência com os colegas.

2018 Hélder Pereira

Escola Secundária de Loulé

2019 Carlos Portela

Escola Secundária com 3º Ciclo Dr. Joaquim de Carvalho

2020 Paulo Sanches

Agrupamento de Escolas de Moimenta da Beira

2021 Carla Pereira Menino

Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe

Professora do Ano 2021



Carla Pereira Menino

A Carla Pereira Menino é professora de Tecnologias de Informação e Comunicação na Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe na sequência de um voluntariado realizado entre 2012 e 2013 como agente de Desenvolvimento, ao serviço da ONGD Leigos para o Desenvolvimento, tendo-lhe sido reconhecido o estatuto de agente da cooperação, por despacho do Senhor Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação.

Licenciada em Informática de Gestão na Universidade Portucalense Infante D. Henrique em 1999, realizou entre 2003 e 2005 a Profissionalização em serviço na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto, tendo concluído posteriormente (em 2012) uma Pós-graduação, em Sistemas Gráficos e Multimédia no Instituto Superior de Engenharia do Porto.

Coordenadora do Clube de Robótica e Programação e responsável pelo projeto *Africa Code Week* (ACW) desenvolveu ao longo dos últimos anos uma significativa atividade no domínio do ensino da tecnologia e da sua envolvência na aprendizagem em geral, sendo responsável por projetos nesta área que envolveram desde a participação no *First Global Challenge 2021* (uma competição internacional de robótica de estilo olímpico que decorre num país diferente em cada ano) até à configuração e organização de todas as disciplinas e turmas na plataforma *Classroom* de forma a facilitar as aulas online aquando da aclamação do estado de calamidade em S. Tomé e Príncipe.

A sua passagem pelas várias escolas onde lecionou, com particular relevo para o Colégio dos Carvalhos onde foi aluna e docente, deixou significativas marcas como atestam os testemunhos que dela dão, aqueles com quem privou.

A Carla em três palavras

Discrição, rigor e responsabilidade

Conheci a Carla quando professora no Colégio dos Carvalhos, andava eu em funções de coordenação da supervisão de estágios e, desse conhecimento, a minha primeira palavra descrição. Os colegas, incluindo os que eram orientadores de estágio e mesmo supervisores, falavam das suas qualidades e empenho, mas para mim, embora aqui e ali me apercebesse de algo, passava sinceramente despercebida. Muito pouco tempo depois, “calhou-me em sorte” ser seu professor na Escola Superior de Educação o que me permitiu aferir das suas qualidades e do seu valor enquanto docente e motor de desenvolvimento e, pude acrescentar a segunda palavra e confirmar a primeira.

Sempre discreta, sim, com um elevadíssimo sentido de oportunidade quando necessitava de comunicar algo, mas com uma enorme capacidade de trabalho, um saber de grande rigor e qualidade e, posso dizê-lo, com uma procura de conhecimento contextualizado à função docente que estava a abraçar, completamente fora do habitual naquele contexto (da profissionalização para docente) fizeram-na sobressair na minha atenção de forma clara e muito consistente.

Não tinha — e sempre a conheci assim — necessidade de se fazer salientar no meio de outros, mas quando solicitada, ou quando era necessário, assumia um protagonismo que lhe advinha da grande confiança naquilo que propunha, da percepção da realidade que tinha, do conhecimento que procurava transmitir e do saber que lhe estava associado.

Fui descobrindo a pouco e pouco que estava ali uma personalidade forte, marcante mesmo, mas contida e sem necessidade de procurar protagonismo pelo protagonismo. Amiga do seu amigo, disponível para ajudar quando dela precisavam e sempre procurando responder aos desafios com a certeza possível sobre o que estava em causa, a Carla foi-se tornando numa centralidade daquele grupo de alunos do Politécnico do Porto diria que quase naturalmente.

Foram basicamente essas características, que mais tarde me levaram a propô-la para a Comissão Técnica de Acompanhamento da Casa das Ciências, função que aceitou, dizendo mais uma vez o que sempre lhe ouvi dizer: “vou fazer o melhor que puder e souber...”. E fez.



Na apresentação pública da Casa das Ciências em 26 de maio de 2009 na Fundação Calouste Gulbenkian.

Começou assim a paulatina descoberta da terceira palavra que em minha opinião caracteriza esta docente que tem como projeto de vida estar disponível para os outros. Nas reuniões da Comissão Técnica tem sempre uma palavra assertiva em relação às questões que se colocam, quer na construção do projeto, quer mais tarde na sua manutenção e melhoramentos. Ouvida sempre com cuidado, as suas intervenções não geram entropia, mas são geralmente clarificadoras.

Foi uma das entusiastas dos encontros, tendo um papel muito ativo sobretudo nos primeiros, tendo deixado de o fazer de forma tão presente desde que assumiu funções em África.

Nos Encontros da Casa, disse "Presente!" sempre que foi chamada a fazer parte da Comissão Organizadora, estando disponível para ajudar em tudo o que fosse necessário. Mas mais do que isso, assumiu, com toda a naturalidade e saber, protagonismo, moderando debates (II Encontro), sendo oradora em painéis (II Encontro) e estando sempre disposta a ajudar, seja a moderar um debate ou a ir buscar uma garrafa de água para quem precisa. É esta disponibilidade e abertura que se manifestou mais uma vez quando assumiu, com a sua família (o que não é fácil) ser uma voz do desenvolvimento em África, na missão que ora desempenha na escola portuguesa de São Tomé e Príncipe, no quadro da ONG Leigos para o Desenvolvimento.



No II Encontro da Casa das Ciências no ISEP.

Quem a acompanha, sobretudo através das redes sociais, que são hoje talvez o melhor meio de comunicação associado àquelas latitudes, percebe que é uma força motriz em permanente atividade, alcandorando os “seus miúdos” ao conhecimento da ciência e da tecnologia muito para além do contexto São-tomense, abrindo portas e desenhandando horizontes. É uma merecedora clara da distinção que recebe.

Manuel Silva Pinto

Presidente

Comissão Organizadora dos Encontros da Casa das Ciências

Conheci a Carla Menino no ano letivo 2009/2010, ainda como Carla Pereira, quando ficou efetiva no Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, em Espinho, então Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira. Como o mundo é muito pequeno, vim a descobrir que tínhamos tirado a mesma licenciatura em anos diferentes. Das nossas conversas, que ao longo dos anos foram sendo cada vez mais longas, chegamos à conclusão que as nossas mães eram amigas de juventude e que a mãe da Carla ajudou a minha mãe a vestir o vestido de noiva. Coincidências!!! Isto só prova que estamos todos interligados e que diversas vezes cruzamos o caminho uns dos outros, muitas vezes sem nos apercebermos.

Muita coisa há para escrever e dizer sobre a Carla: é uma rapariga reservada, assertiva, inovadora, dinâmica, pró-ativa e tenho vários exemplos que comprovam isto mesmo. Logo no primeiro ano que efetivou na Manuel Laranjeira, falou comigo, na qualidade de Delegada do grupo 550 — Informática e explicou-me que gostaria de propor a lecionação da opção de Aplicações Informáticas B na nossa Escola porque, acreditava que uma opção ligada à Informática no 12º ano seria uma mais-valia para os alunos que seguiam as suas carreiras pelas vias da Engenharia, da Informática, entre outras. Fiquei radiante com a ideia. Informei a presidente da Escola, na altura, a Drª Maria Ricardo, da sua vontade e a mesma concordou imediatamente. Confirmo que foi um sucesso e nunca mais deixamos de ter essa opção. Este ano de 2021/2022 temos 3 turmas, em que sou eu, pela primeira vez a professora da disciplina opcional, graças à insistência da Carla, que ano após ano, me incutia para a sua lecionação com a ideia de que, com a mesma, podia colocar os alunos a desenvolver o seu pensamento crítico e computacional, o que lhes podia dar a conhecer diversas ferramentas que podem aplicar no seu dia-a-dia, bem como dar-lhes a conhecer os primeiros passos na programação, multimédia e audiovisuais.

Enfim, a Carla para mim é mais do que uma colega de grupo, é uma amiga. Não é invejosa nem egoísta e mesmo sendo uma pessoa reservada é bastante ponderada e muito boa conselheira, amiga do seu amigo, não é uma pessoa que diga mal dos colegas, tenta sempre encontrar uma explicação para o que tenha corrido menos bem. É uma mulher compreensiva, incentivadora, apaixonada pela docência. Digo isto, porque está sempre a querer fazer mais pelo agrupamento, a tentar implementar alguma ideia nova, como foi o caso das vigilâncias dos professores serem consultadas no site do agrupamento; como o Clube de Robótica com os nossos lindos Mbots que foram adquiridos pelo seu esforço e como já referi, tenta que todos os que a rodeiam consigam voar mais alto, na sua carreira profissional e na sua vida pessoal, incentivando-os a acreditarem nas suas potencialidades.

Está sempre disponível para nos ouvir, quer a nível pessoal, quer a nível profissional. Mesmo agora que está pelo 2º ano consecutivo a lecionar em São Tomé e Príncipe e com dois filhos pequenos, responde sempre que é solicitada para alguma ideia a implementar. Faz parte dos meus grupos de amigos, do WhatsApp e do Facebook, para troca de ideias

sobre Informática e quando eu, ou algum dos meus amigos, coloca dúvidas no grupo, apesar de estar longe e não conhecer pessoalmente alguns, é das primeiras a responder ou mesmo a telefonar, para “me colocar novamente no trilho certo”.

Tenho saudades das nossas caminhadas às 6:30h da manhã, na época do confinamento, quando “acertávamos agulhas” para esse dia e refletímos no que cada uma tinha pensado. Ajudaram-me bastante a não perder o foco e a ser menos impulsiva.

Tem sido um privilégio para mim ser sua colega de trabalho e sua amiga. Fazer parte dos momentos bons e menos bons da sua vida e como é de esperar, fiquei honrada quando me pediu o meu testemunho. Logo eu, uma colega e amiga de há poucos anos.

Carla, estou e estarei sempre presente para, apenas, ouvir, aconselhar, palpitá, lembrar...

Maria José Ferreira Álvares
Professora e Delegada de Grupo da Secundária Manuel Laranjeira

Foram excelentes anos de trabalho conjunto, de colaboração e respeito, que partilhei com a Carla Pereira Menino. Cumpre-me dizê-lo na qualidade de amiga, docente, ex-presidente do conselho executivo e de ex-diretora, que a Carla sempre revelou grande profissionalismo e humanismo, realizando um excelente trabalho, em prol de uma educação de qualidade.

Isabel Sá Costa
Professora da Escola Secundária Infante D. Henrique

Quando me pedem para falar da Carla Pereira Menino, o que devo dizer?

Mais que uma colega, a Carla é uma amiga. Conheci-a em setembro de 2006, o meu segundo ano de serviço a “solo”, vinda de uma experiência leve que foi lecionar nos Açores, numa escola de Elite. Chegada à cidade do Porto, fui literalmente atirada aos “bichos”, não sabia o que era um CEF, não sabia o que era lecionar numa grande cidade, onde os guetos são uma realidade.

A Carla, sendo, como eu, Diretora de Turma de um CEF, foi a minha âncora. Com ela aprendi a lidar com a indisciplina, com as burocracias e cresci como profissional. Ganhei, nos 3 anos que trabalhamos juntas, não só uma colega que estava sempre disponível para auxiliar nos contratemplos da profissão e a encaminhar-me na resolução de situações mais adversas, mas também uma amiga que, nas horas de aflição, nos puxa para cima e nos mostra o caminho a seguir. É uma amiga, uma professora, uma colega, um exemplo

daquilo que todos devemos aspirar na nossa vida profissional. Falta ainda referir a excelente interação e ligação que ela consegue estabelecer com os alunos. Uma relação de proximidade, sendo empática e, mais do que ensinamentos, transmite valores e toca os alunos de forma a estes quererem ser mais e melhores.

Susana Alves
Colega e amiga

Enquanto docente, foi para mim um privilégio que agora posso expressar, num conteúdo mais formal, ter tido a Carla como aluna.

A Carla foi um exemplo de aluna audaz, perspicaz e atenta aos desafios, tendo revelado um percurso de crescimento sereno, mas esforçado, alegre e determinado. A sua responsabilidade e maturidade eram invulgares para os jovens da sua idade.

Hoje, posso afirmar que se destacou progressivamente porque, foi degrau a degrau convocando todas as suas capacidades, habilidades e energias para aquilo que eram as suas metas e os seus objetivos, incorporando a cada passo, ou desafio, as ferramentas que haviam sido colocadas à sua disposição.

Enquanto colega, destacaria o interesse pela pesquisa científica, atualização na formação, num inconformismo constante na busca do ser mais e saber mais.

Como profissional, destaco a sua forma cativante nos relacionamentos com colegas e alunos, que utiliza como ferramenta de sucesso na sua missão Educativa.

Como amiga, revejo nela a simplicidade, generosidade e delicadeza com que sempre pautou a sua relação comigo.

Muitos Parabéns Carla!

Maria Manuel Saavedra
Professora do Colégio Internato dos Carvalhos

Aqui está uma Professora *sui generis*: Carla Menino.

Tive a sorte de conhecer a Carla Menino em contexto escolar, em 2006. A Carla marca a diferença com a sua simplicidade, simpatia, entusiasmo; tem uma energia positiva contagiante. Uma Professora com grande profissionalismo e capacidade de resolver situações delicadas de aprendizagem e de comportamento de forma peculiar.

Durante três anos de permanência na Escola Secundária Infante D. Henrique no Porto,

a Professora Carla destacava-se, marcou a diferença pelo grande Ser Humano que é. Sempre encarou todas as dificuldades como desafios, com alegria, dando o seu melhor, reinventando-se diariamente. Fez toda a diferença na vida dos alunos, dando-lhes outra perspetiva de ver o Mundo.

Desde sempre que vi a Carla envolvida em projetos ou atividades em prol do outro, sempre disponível para contribuir para o desenvolvimento intelectual, pessoal e afetivo dos seus alunos. São Tomé e Príncipe é mais um projeto que continua a abraçar com entusiasmo, dedicação e alegria, qualidades que tanto a caracterizam.

Sou uma sortuda por ter tido a oportunidade de conhecer esta Grande Mulher!

Este prémio está muito bem entregue! Parabéns Carla Menino!

Professora e esposa...

Este é um exercício exigente. Falar da professora Carla Menino, que é a minha esposa e *compagnie de route*.

Para quem, como eu, que tem o privilégio de partilhar o exercício desta nobre profissão na mesma escola, este é um reconhecimento público mais que merecido.

Os últimos anos foram de grande transformação da escola pública e de aceleração digital. A professora Carla soube, sabiamente, perceber estas tendências, antever as mudanças e preparar-se para os desafios da escola do séc. XXI. Uma escola que estimula, desafia e põe a pensar, alicerçada em valores humanistas de respeito, empatia e solidariedade. Que prepara os alunos para a incerteza e para profissões que ainda não existem. E a experiência deste último ano letivo revelou-me que isto é possível fazer em Portugal ou numa pequena ilha africana situada sob a linha do Equador.

É uma colega de trabalho que todos os anos se coloca a si desafios profissionais, que “inventa que fazer”, que “põe a lenha toda na fogueira” e que facilmente convence e contagia quem a rodeia. Que humildemente reconhece que não sabe tudo, que tem tantas dúvidas como certezas, mas que vai aprender para saber fazer e ajudar. Que põe os alunos a brilhar! E uma pessoa deste calibre está predestinada a ter sucesso naquilo que faz e a ser reconhecida pelos pares.

E se na escola é assim, imaginam como será cá em casa e com dois filhos espetaculares que nós temos! Sou um sortudo.

11

António Menino

Marido

“Professor do Ano” é a distinção atribuída anualmente pela Comissão Editorial da Casa das Ciências a um professor em reconhecimento do seu mérito como docente do ensino básico ou secundário e da sua disponibilidade de partilhar a sua experiência com os colegas.



**CASA DAS
CIÊNCIAS**

EDULOG · FUNDAÇÃO BELMIRO DE AZEVEDO